



AS NORMAS CONTABILÍSTICAS NACIONAIS FACE AOS ÚLTIMOS DESENVOLVIMENTOS

Luis Lima Santos
Porto, 2002. Outubro. 19

Poesia: Pedro Homem de Mello
Aguarela: António Cruz
In "O Poeta e a Cidade", 1978

Que diz além, além entre montanhas,
O rio Douro à tarde, quando passa?
Não há canções mais fundas, mais estranhas,
Que as desse rio estreito de água baça!...

Que diz ao vê-lo o rosto da cidade?
Ó ruas torturadas e compridas,
Que diz ao vê-lo o rosto da cidade
Onde as veias são ruas com mil vidas?...

...

Que diz o rio além? Ávido, um grito
Surge, por trás das aparências calmas...
E o rio passa torturado, aflito,
Sulcando sempre o seu perfil nas almas!...



até 1974 quatro tentativas de normalização (3 privadas e 1 pública)

1975 trabalho "normalização contabilística 1.ª fase"

1977 DL 47/77, aprova o POC'1977 (cria a CNC)



1980 Portaria 819/80, regula a CNC

1986 adesão de Portugal à CEE

1987 Portaria 262/87, regula a CNC

1987 Normas Interpretativas 1/87 a 9/87

1989 DL 410/89, aprova o POC'1989 (contas individuais)



1990 Portaria 513/90, regula CNC

1991 DL 238/91, altera o POC'1989 (contas consolidadas)

1992 Directrizes Contabilísticas 1 a 5

1993 Directrizes Contabilísticas 6 a 12

1994 Directrizes Contabilísticas 13 e 14

1995 Directrizes Contabilísticas 15 e 16

1997 Directrizes Contabilísticas 17 a 21

1998 Directrizes Contabilísticas 22 a 23

1999 DL 367/99, regula a CNC



2000 Directrizes Contabilísticas 24 a 26

2001 Interpretação Técnica 1

2001 Directriz Contabilística 27

2002 Directrizes Contabilísticas 28 a 29

POC 1989
principais aspectos normalizadores
(contas individuais e consolidadas)

quadro de classes e códigos de contas

notas explicativas sobre conteúdo e movimentação de contas

considerações técnicas

características qualitativas das demonstrações contabilísticas

princípios contabilísticos

critérios de valorimetria

normas de consolidação de contas

ORGANISMOS NORMALIZADORES

6

Banco de Portugal
Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 91/90

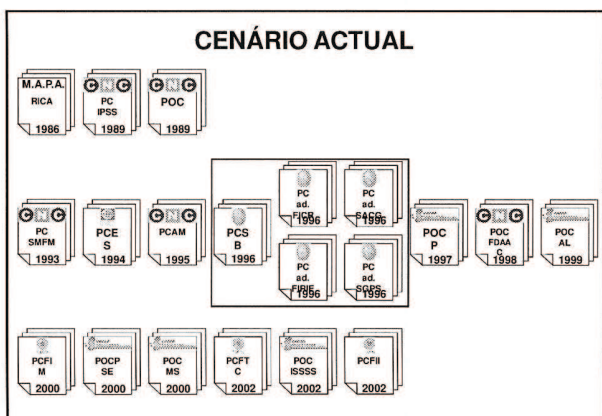
Instituto de Seguros de Portugal
Artigo 198.º do Decreto-Lei n.º 102/94

Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos
Artigo 10.º do Regulamento Tarifário, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 187/95

Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública
Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 68/98

Comissão de Normalização Contabilística
Artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 367/99

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Artigo 11.º n.º 1 do CodVM, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 486/99



BP
principais aspectos normalizadores

ausência das características qualitativas

lista de contas para a contabilidade financeira e extra-patrimonial

notas explicativas sobre o âmbito das contas

normas específicas de contabilização

princípios contabilísticos e critérios de valorimetria

Balanco + Dem. Resultados Naturezas + Anexo

balanetes de situação + desenvolvimento de contas de resultados

ISP
principais aspectos normalizadores

características qualitativas

lista de contas para a contabilidade financeira e extrapatrimonial

notas explicativas sobre o âmbito das contas

princípios contabilísticos e critérios de valorimetria

consolidação de contas

Relatório de Gestão + Balanco + Dem. Resultados Naturezas + Anexo

CNCAP
principais aspectos normalizadores

ausência das características qualitativas

classificação económica e funcional → POCAL

sistema contabilístico (documentos e registos) → POCAL

contabilidade analítica → POCPSE

lista de contas para a contabilidade financeira, extra-patrimonial e orçamental

notas explicativas sobre o âmbito das contas

princípios contabilísticos e critérios de valorimetria

consolidação de contas → POCPSE e POCMS

Situação Económico-Financeira } → POCPSE, POCMS e POCISSS
discriminação das contas de resultados }
Relatório de Gestão + Balanco + Dem. Resultados Naturezas + Anexo
DVFC + DOAF → Dem. Fluxos de Caixa
orçamento, sua execução e controlo + investimentos

CNC
principais aspectos normalizadores

POC 1989
...
consolidação de contas

Balanco + Dem. Resultados Naturezas + Anexo + Dem. Resultados Funções
DVFC + DOAF + Dem. Fluxos de Caixa

outros planos de contabilidade
ausência das características qualitativas
lista de contas para a contabilidade financeira, analítica e extra-patrimonial
notas explicativas sobre o âmbito das contas
princípios contabilísticos e critérios de valorimetria

Relatório de Gestão + Balanco + Dem. Resultados Naturezas + Anexo
Dem. Resultados Funções (Actividades, Modalidades e Valências)
DVFC + DOAF + Dem. Fluxos de Caixa
Dem. Resultados e DFF's Previsionais + investimentos → PCIPSS, PCSMFM e PCAM

CMVM
principais aspectos normalizadores

inclusão das características qualitativas
lista de contas para a contabilidade financeira e extra-patrimonial
notas explicativas sobre o âmbito das contas e articulação das contas
normas específicas de contabilização
princípios contabilísticos e critérios de valorimetria

Relatório de Gestão → PCFTC

Balanco + Dem. Resultados Naturezas + Anexo + Dem. Fluxos de Caixa
balancetes de situação → PCFIM e PCFII



1978 Directiva 78/660/CEE (contas individuais)
1983 Directiva 83/349/CEE (contas consolidadas)
1984 Directiva 84/253/CEE (habilitações dos auditores)
1986 adesão de Portugal à CEE
1995 comunicação do Comissário Monti
"Harmonização Contabilística: uma nova estratégia relativamente à harmonização internacional"
2000 comunicação da Comissão
"Estratégia da UE para o futuro em matéria de informações financeiras a prestar pelas empresas"
2001 Directiva 2001/65/CE (justo valor)
2002 início da circulação do euro
2002 Regulamento 1606/2002 (aplicação das IFRS)
actualmente *enforcement* (atenção à aplicação das IAS)



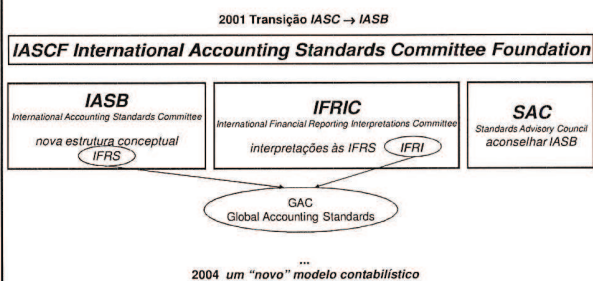
Órgãos Normalizadores
político
Accounting Regulatory Committee (ARC)
Presidente: Comissão Europeia
Membros: Representantes dos Estados Membros

técnico
European Financial Reporting Advisory Group (EFRAG)
Membros: utilizadores, preparadores, profissão contabilística e entidades normalizadoras nacionais

objectivo
"um mercado (bolsa), uma moeda (economia), uma contabilidade (fiscalidade e auditoria)"



1973 Fundação a 29 de Junho
1974 Publicação IAS 1
1976 G10 (directores bancos)
1977 Relação com IFAC
1979 Relação com OCDE
1980 Relação com ONU
1981 Formação Grupo Consultivo
1984 Meeting com US SEC
1987 IOSCO no Grupo Consultivo e 1.º volume de IAS
1988 FASB no Grupo Consultivo
1989 Relação com FEE
1990 CE no Grupo Consultivo
1994 Relação com World Bank
1997 IASC na internet
1998 IAS publicadas em CD ROM e conclusão core standards (39) - IOSCO
1999 Ministros Finanças G7 + FMI





apuramos iniciativas para a normalização da contabilidade, desde 1965

o actual processo de normalização contabilística assenta no POC de 1989

há uma adopção firme das normas internacionais de contabilidade do IASB

são 6, os organismos com atribuições para a normalização contabilística

existem 20 planos de contabilidade sectoriais

não está definida, de forma clara, a estrutura conceptual para a contabilidade



adopção das IFRS ... por força do próprio processo contabilístico inerente à consolidação poderá ocorrer que todas as empresas do grupo ou associadas tenham de aplicar as IFRS adoptadas pela UE

alterações substanciais na forma de pensar, praticar e ensinar a contabilidade...

ao nível de outros planos de contabilidade nas entidades com valores cotados / a admitir à cotação com consolidação contabilística

sistema bancário
empresas de seguros
fundos de investimento

terão também de ser adequados da mesma forma à aplicabilidade directa das normas do IASB adoptadas pela UE a mesma questão se coloca quanto às contas individuais se essa for a opção seguida



	empresas cotadas	grandes empresas CC	médias empresas CI	pequenas empresas CI	micro empresas CI
estrutura conceptual IASB	SIM	SIM		SIM	SIM
estrutura conceptual CNC	NÃO	NÃO	SIM		
IFRS e IFRS do IASB	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
versão IFRS e IFRS da CNC	NÃO		SIM	SIM	NÃO
DC da CNC	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM
códigos de contas	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Dem. Contabilísticas	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO



DESAFIOS

- ☞ todos os modelos falham! será este o caminho certo?
- ☞ esclarecer competências nos domínios da normalização contabilística em Portugal... e promover a articulação e a melhor divulgação do trabalho desenvolvido pelos organismos de normalização contabilística
- ☞ definição clara da natureza e dos objectivos das diversas demonstrações contabilísticas no sentido da sua harmonização estrutural → continuidade do IASB e UE
- ☞ estabelecimento da estrutura conceptual para a contabilidade (em Portugal)
- ☞ maior apoio e abertura à investigação em TIC (XBRL)

"Entrei numa livraria.
Pus-me a contar os livros que há para ler
e os anos que terei de vida. Não chegam,
não duro nem para metade da livraria.
Deve certamente haver outras maneiras
de se salvar uma pessoa,
senão estou perdido."

almada
Almada Negreiros